inpulso.ai

ELEIÇÕES 2026 · ELEITORADO · ABSTENÇÃO · NULOS

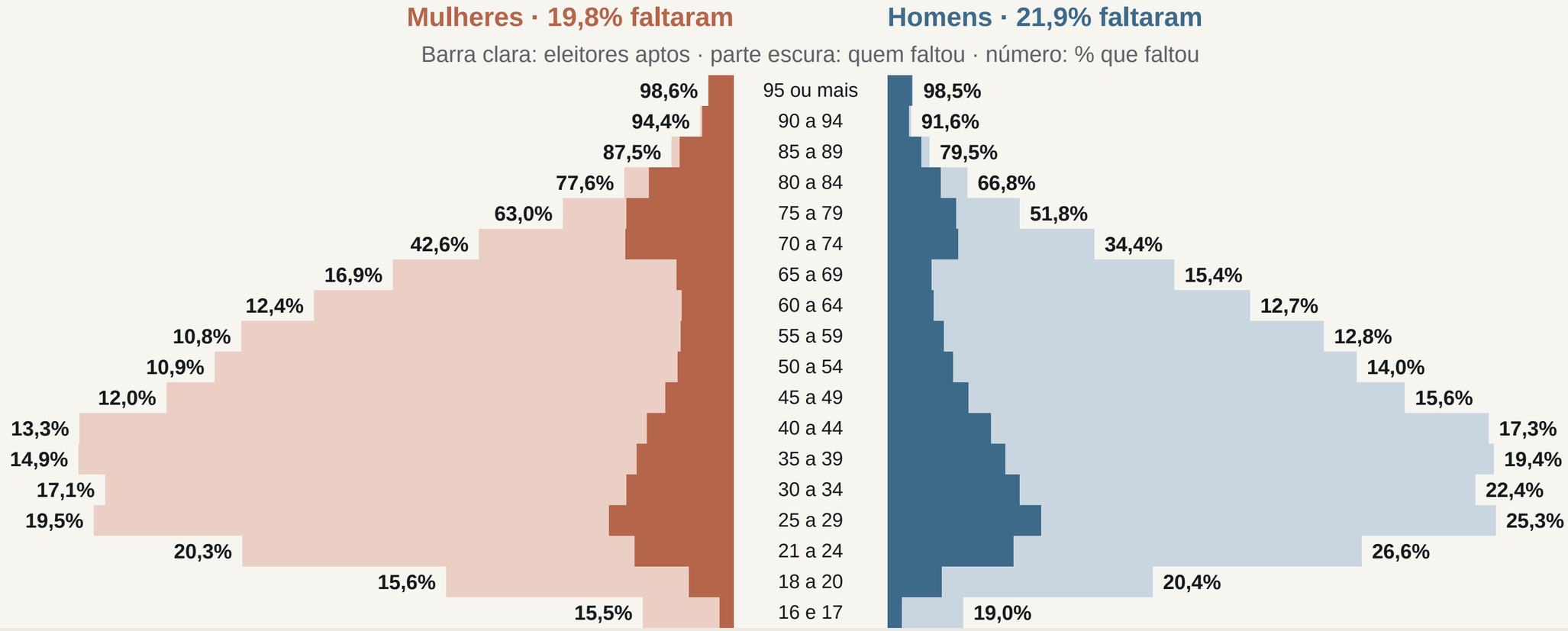
Quem vota, quem falta e quem anula

Quatro retratos do eleitor brasileiro: idade e sexo de quem faltou, os eleitores de 16 e 17 anos, a renda do bairro e o voto nulo, e o cargo em que mais se anula

Dados públicos do TSE e do IBGE

QUEM FALTOU · IDADE E SEXO

A pirâmide de quem deixou de votar

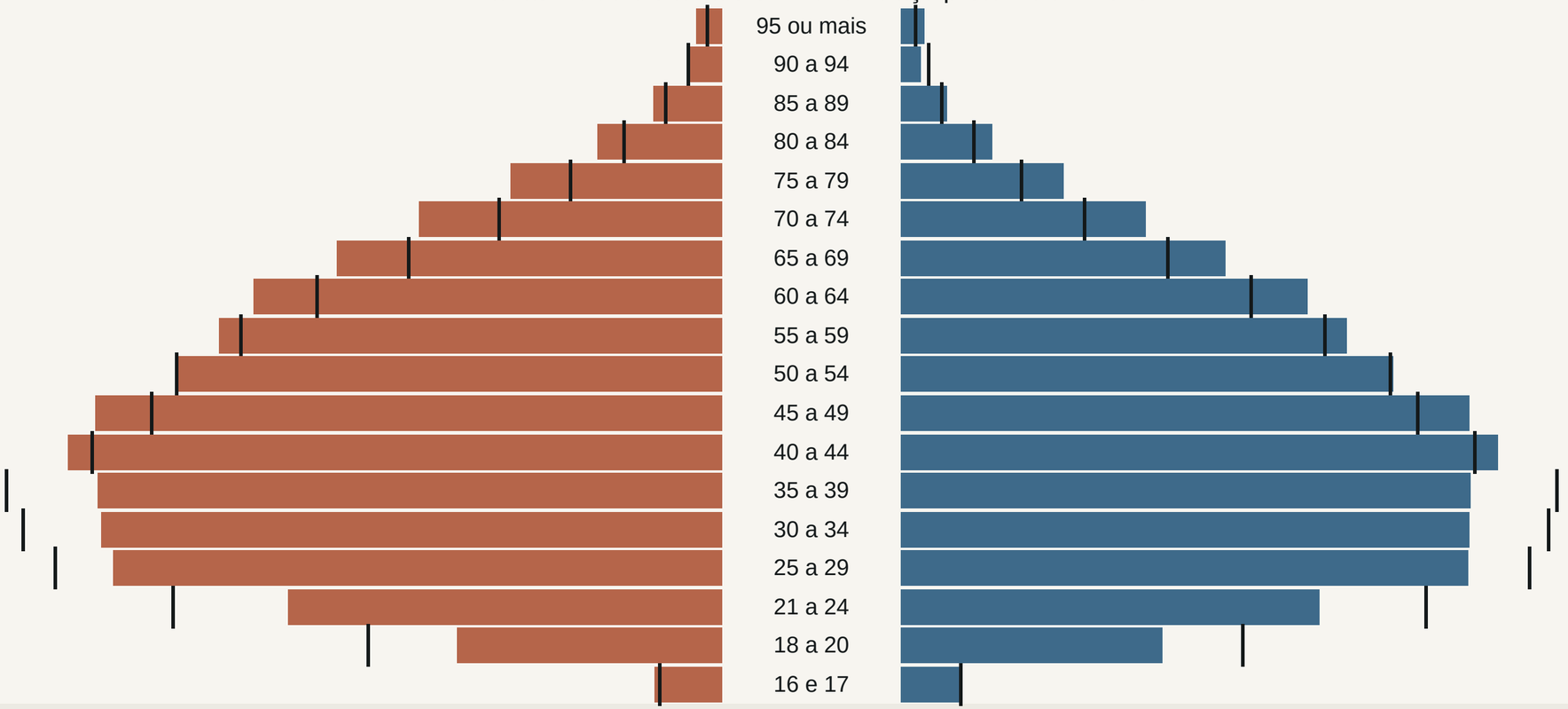


Até os 64 anos, os homens faltam mais em todas as idades. A partir dos 65 anos a relação se inverte e as mulheres passam a faltar mais. Depois dos 70, a abstenção dispara nos dois sexos.

1º turno de 2022, perfil de comparecimento e abstenção do TSE (conta pessoas; 155,7 mi de aptos com sexo informado). O arquivo de 2026 ainda não foi publicado. A partir dos 70 anos o voto é facultativo.

O eleitorado mais velho dos três pleitos

Barras: % do eleitorado em 2026 · traço preto: % em 2018

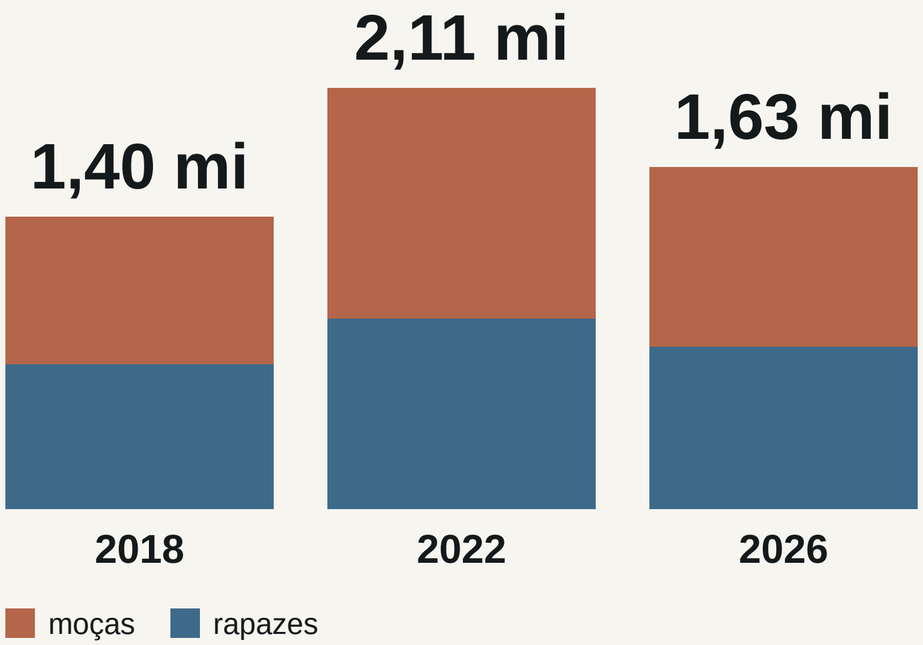


Eleitores com 70 anos ou mais eram 8,2% do eleitorado em 2018, 9,5% em 2022 e 10,9% em 2026. De 18 a 39 anos, a fatia do eleitorado encolheu desde 2018 (traço além da barra); dos 40 anos em diante, cresceu.

Perfil do eleitorado do TSE (2018, 2022 e 2026), sem exterior, eleitores com sexo e idade informados. Como a abstenção passa de 40% a partir dos 70 anos, o envelhecimento empurra a abstenção para cima.

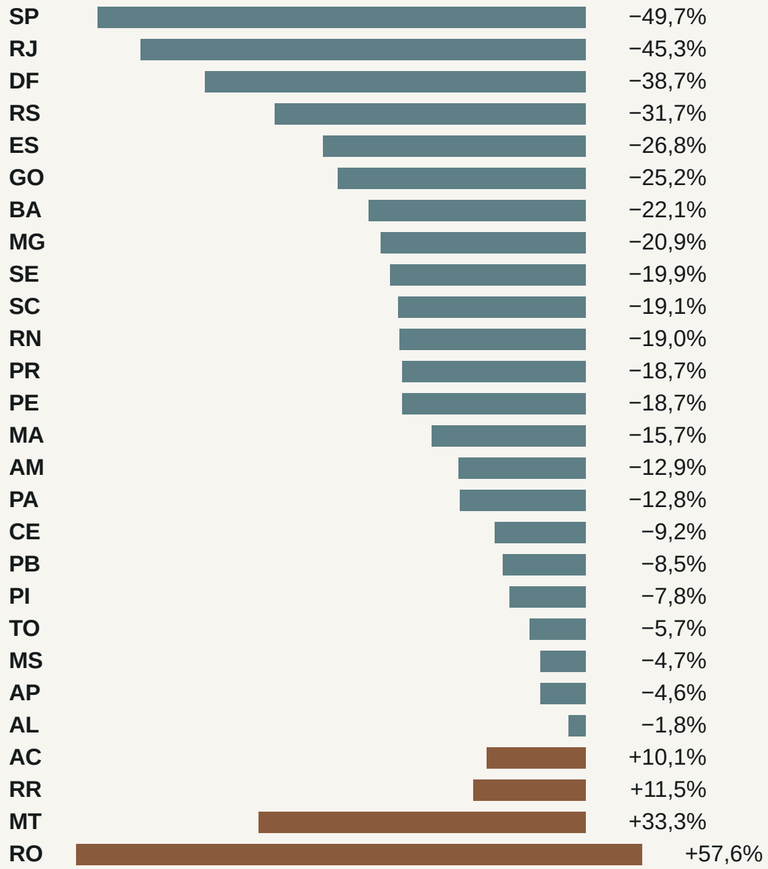
OS ELEITORES DE 16 E 17 ANOS

Menos jovens com título do que em 2022



De 2022 para 2026, os eleitores de 16 e 17 anos caíram 22,8%, para 1,63 mi. Ainda são 16,5% mais que em 2018. Moças são maioria nos três anos.

VARIAÇÃO DE 2022 PARA 2026, POR UF

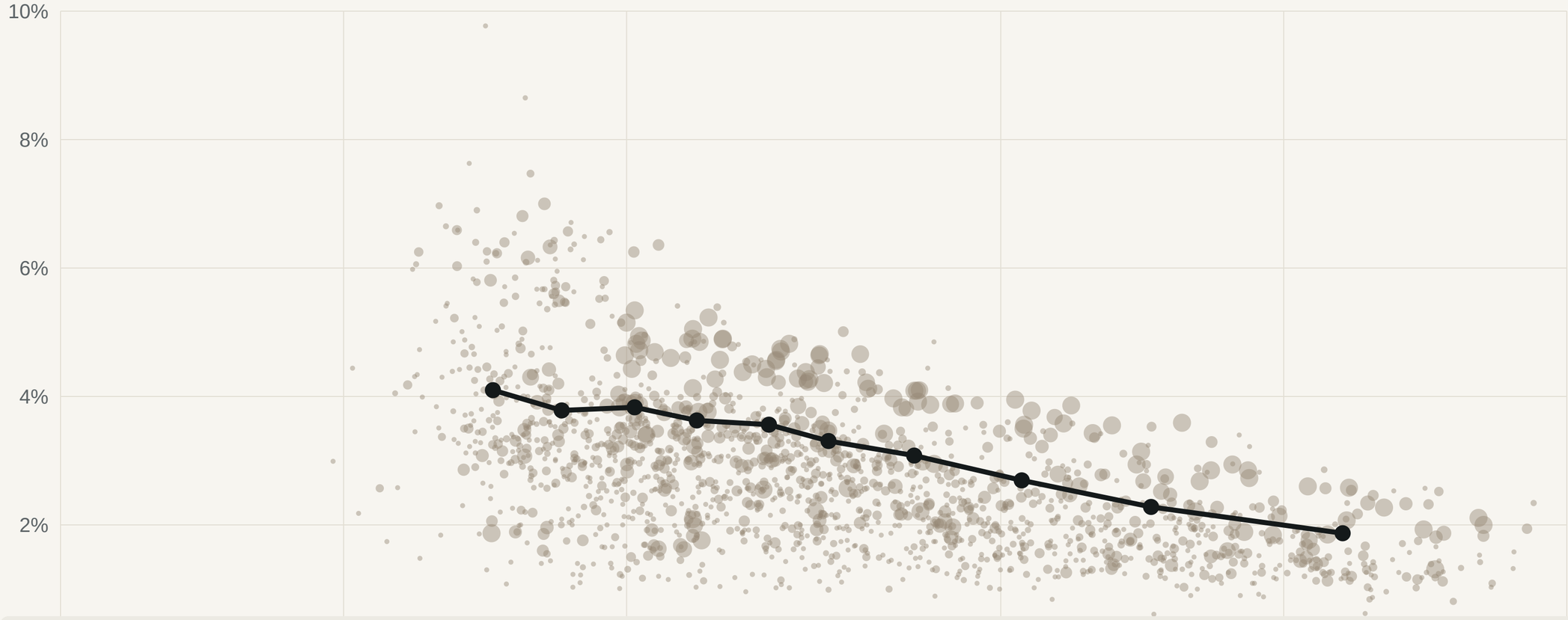


Perfil do eleitorado do TSE, sem exterior: eleitores de 16 e 17 anos aptos em cada eleição (idade calculada pelo TSE na mesma regra nos três anos). O voto é facultativo nessa idade. Os dados não dizem por que o número variou.

RENDA DO BAIRRO E VOTO NULO

Quanto mais pobre o bairro, mais voto nulo

Cada ponto é um bairro (tamanho = eleitores). Linha preta: média de cada décimo de bairros, do mais pobre ao mais rico. Eixo horizontal em escala logarítmica.



Quanto mais rico o bairro, menos voto nulo: no décimo mais pobre, 4,10% de nulos; no mais rico, 1,87%.

1.719 bairros de 22 capitais com renda do IBGE (São Paulo por distrito; Brasília e Goiânia sem renda no recorte; São Luís, Rio Branco e Palmas sem bairro do IBGE). Bairros com 500 eleitores ou mais. Presidente, 1º turno de 2026. Renda média do responsável pelo domicílio, Censo 2022. Bairro não é eleitor.

Capital por capital · 1/2

Aracaju — 42 bairros · r = −0,76

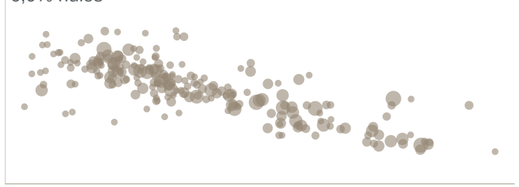
6,0% nulos



R$ 975 — R$ 16.153

Belo Horizonte — 219 bairros · r = −0,74

6,0% nulos



R$ 1.339 — R$ 21.501

Belém — 59 bairros · r = −0,72

6,0% nulos



R$ 1.037 — R$ 10.893

Boa Vista — 44 bairros · r = −0,19

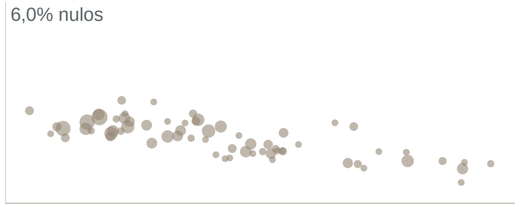
6,0% nulos



R$ 1.490 — R$ 9.517

Campo Grande — 66 bairros · r = −0,72

6,0% nulos



R$ 1.584 — R$ 14.027

Cuiabá — 78 bairros · r = −0,51

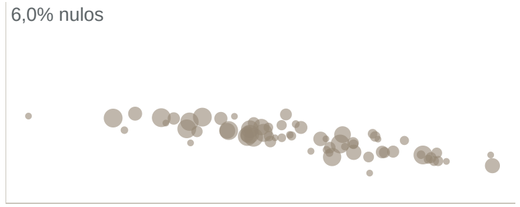
6,0% nulos



R$ 1.750 — R$ 14.518

Curitiba — 68 bairros · r = −0,81

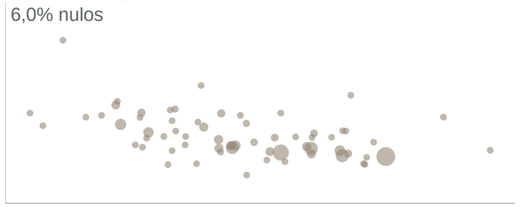
6,0% nulos



R$ 1.435 — R$ 14.757

Florianópolis — 65 bairros · r = −0,35

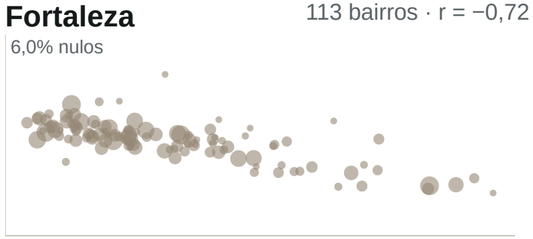
6,0% nulos



R$ 2.072 — R$ 17.571

Fortaleza — 113 bairros · r = −0,72

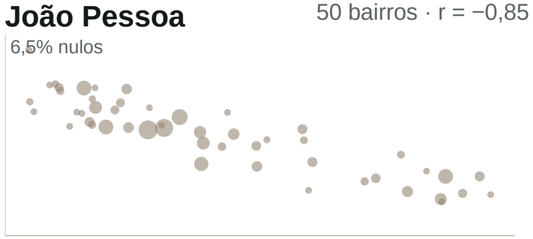
6,0% nulos



R$ 1.272 — R$ 14.775

João Pessoa — 50 bairros · r = −0,85

6,5% nulos



R$ 1.184 — R$ 10.849

Macapá — 40 bairros · r = 0,04

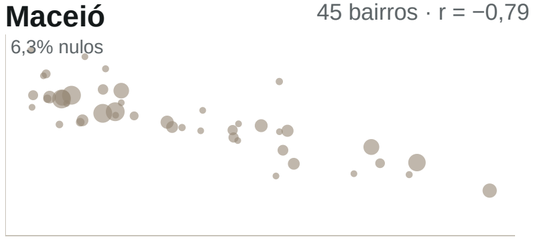
6,0% nulos



R$ 1.206 — R$ 8.039

Maceió — 45 bairros · r = −0,79

6,3% nulos

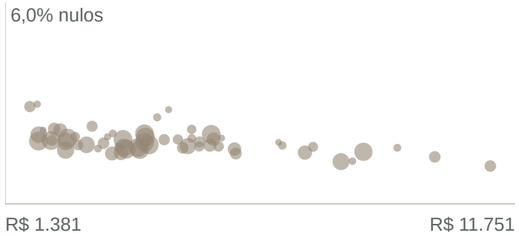


R$ 1.373 — R$ 11.036

Eixo horizontal: renda do responsável (escala log, do bairro mais pobre ao mais rico de cada capital); vertical: % de nulos para presidente. r = correlação entre renda e nulos nos bairros da capital (−1 a 1). Nulos caem com a renda em 21 das 22 capitais.

Capital por capital · 2/2

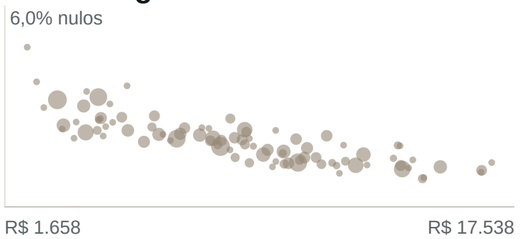
Manaus — 61 bairros · r = −0,53



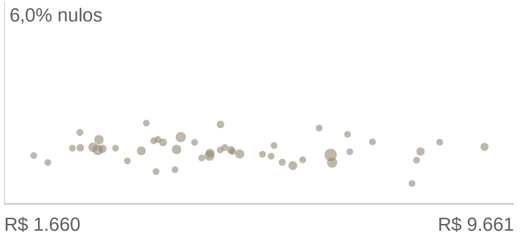
Natal — 34 bairros · r = −0,81



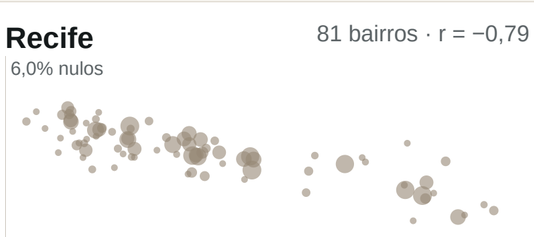
Porto Alegre — 89 bairros · r = −0,72



Porto Velho — 47 bairros · r = −0,14



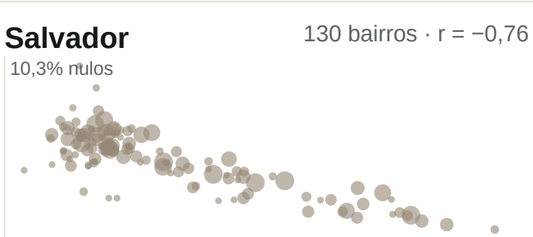
Recife — 81 bairros · r = −0,79



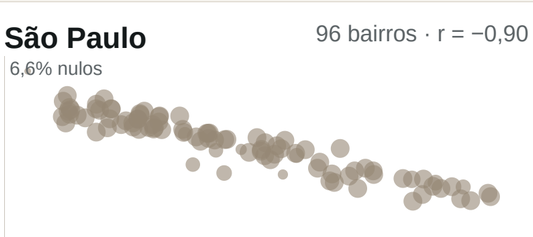
Rio de Janeiro — 152 bairros · r = −0,74



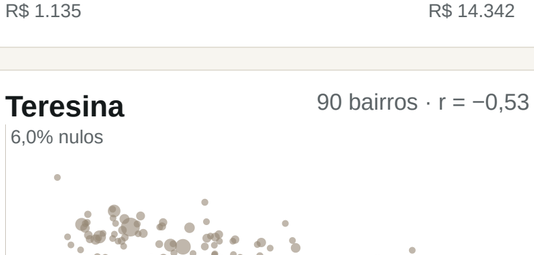
Salvador — 130 bairros · r = −0,76



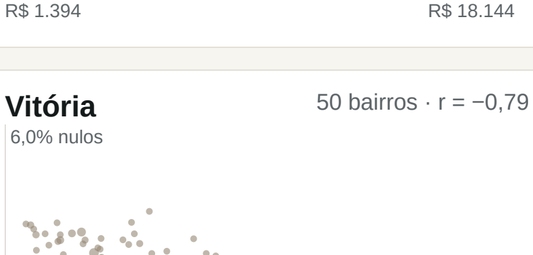
São Paulo — 96 bairros · r = −0,90



Teresina — 90 bairros · r = −0,53



Vitória — 50 bairros · r = −0,79



Eixo horizontal: renda do responsável (escala log, do bairro mais pobre ao mais rico de cada capital); vertical: % de nulos para presidente. r = correlação entre renda e nulos nos bairros da capital (−1 a 1). Nulos caem com a renda em 21 das 22 capitais.

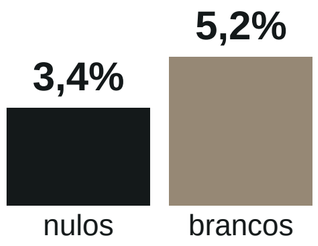
O VOTO QUE MAIS SE ANULA

Em qual cargo o eleitor mais anulou?

1º NA URNA

Deputado federal

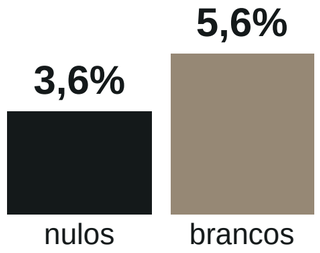
4 dígitos



2º NA URNA

Deputado estadual ou distrital

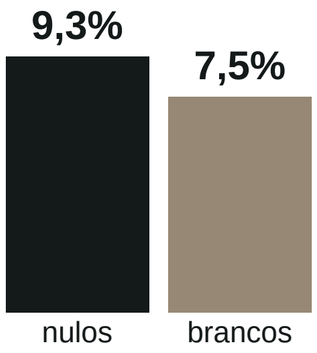
5 dígitos



3º NA URNA

Senador · 1º voto

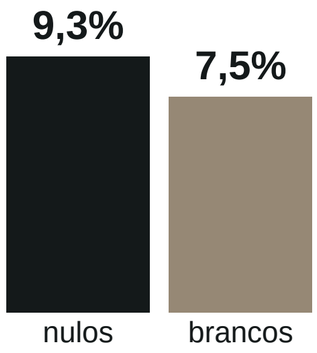
3 dígitos



4º NA URNA

Senador · 2º voto

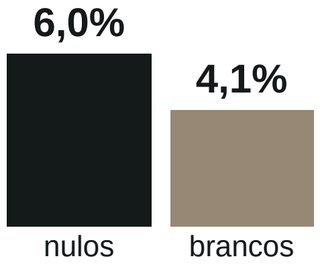
3 dígitos



5º NA URNA

Governador

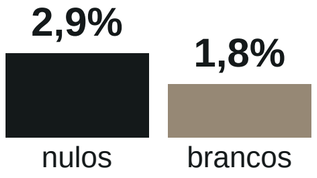
2 dígitos



6º NA URNA

Presidente

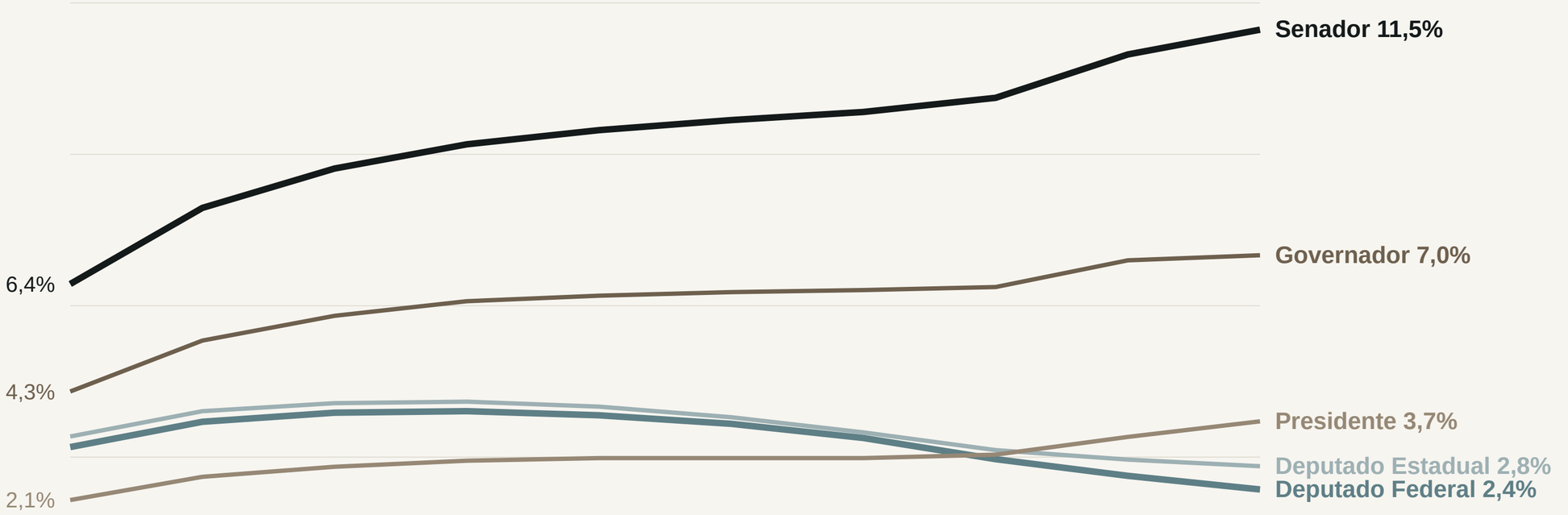
2 dígitos



O Senado, com dois votos por eleitor em 2026, teve a maior taxa de nulos: 9,3% de cada voto, mais que o triplo da de presidente (2,9%). Para deputado, os números são mais longos, mas os nulos ficaram perto dos de presidente.

1º turno de 2026, todas as seções com perfil. Nulos e brancos em % dos votos possíveis do cargo (no Senado, dois por eleitor). Ordem de votação na urna em 2026.

Onde o nulo cresce com a baixa escolaridade



Nas seções com mais eleitores de baixa escolaridade, os nulos crescem para senador, governador e presidente. Para deputado, ficam estáveis ou caem: comparando seções do mesmo município, a correlação com baixa escolaridade é 0,01 para deputado federal e 0,44 para senador.

497.508 seções do 1º turno de 2026 em dez grupos pela fatia de eleitores analfabetos ou que só leem e escrevem (cadastro de julho de 2026). Os dados não identificam se o nulo foi erro ou escolha.

O QUE OS DADOS NÃO DIZEM

Oito limites importantes desta análise

01 **Território não é eleitor**
Seção e bairro não dizem como votou cada pessoa; só o perfil de comparecimento do TSE conta pessoas.

02 **Perfil de 2022**
O perfil de quem faltou em 2026 ainda não saiu; a pirâmide usa 2022.

03 **Sexo e idade do cadastro**
O TSE registra sexo e data de nascimento; eleitores sem essa informação ficam fora dos gráficos.

04 **Associação não é causa**
Renda ou escolaridade associadas aos nulos não explicam por que se anulou.

05 **Nulo sem intenção conhecida**
Os dados não separam o nulo intencional do erro.

06 **Bairro aproximado**
O bairro vem do local de votação; 22 capitais têm renda por bairro.

07 **Jovens**
A variação do número de eleitores de 16 e 17 anos não diz por que mais ou menos jovens tiraram o título.

08 **Não é projeção**
Nada aqui diz o que acontecerá no 2º turno.

inpulso.ai

ELEIÇÕES 2026 · INPULSO.AI

Eleições 2026 · inPulso.ai

Dados públicos. Leitura territorial. Metodologia explícita.
Novas análises ao longo do ciclo eleitoral.

Fontes: TSE (perfil de comparecimento e abstenção 2022; perfil do eleitorado 2018, 2022 e 2026; perfil do eleitor por seção; detalhe de votação por seção 2026) e IBGE (Censo 2022).